



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ruivo, Liliana Sofia Martins

**Caracterização de diversos parâmetros
relacionados com a produtividade de cultivares
portugueses conduzidos em eixo central**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/992>

Metadados

Data de Publicação	2009
Resumo	A realização deste trabalho tem como finalidade a caracterização de diversos parâmetros relacionados com a produtividade de cultivares de oliveiras portuguesas ('Azeiteira', 'Carrasquenha De Elvas', 'Cobrançosa', 'Galega Vulgar', 'Redondil', 'Verdeal De Trás-Os-Montes' e a cultivar 'Arbequina' como testemunha) conduzidas em eixo central. Os trabalhos experimentais efectuaram-se na Herdade de Reguengo, Ex-Departamento de Olivicultura da Ex-Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, localizada ...
Palavras Chave	Olea europaea L., Variedades, Épocas de floração, Qualidade da flor, Vingamento
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T16:18:26Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Caracterização de Diversos Parâmetros Relacionados
com a Produtividade de Cultivares Portuguesas
Conduzidas em Eixo Central**

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Liliana Sofia Martins Ruivo

CASTELO BRANCO

2009

Índice Geral

Índice figuras

Índice tabela

Resumo

Abstract

1 – Introdução e objectivos.....	1 -
2. – A cultura da oliveira.....	3-
2.1. – Classificação, origem e difusão.....	3 -
2.2. – A cultura da oliveira no mundo e em Portugal.....	3-
2.3. – Necessidades edafoclimáticas do olival.....	5 -
2.3.1 – Clima.....	5 -
2.3.2 – Solo.....	6 -
2.4. – Caracterização morfológica.....	6 -
3. – O ciclo produtivo.....	9 -
4. – Descrição do processo de floração.....	10-
4.1. – Factores que afectam a floração.....	11 -
4.1.1. – Época de floração.....	11 -
4.1.2. – Duração da floração.....	12 -
4.2. – Fertilidade e esterilidade.....	13 -
4.2.1. – Factores que afectam a esterilidade morfológica.....	13 -
4.2.2. – Viabilidade do polém.....	15 -
4.2.3. – Incompatibilidade.....	15 -
4.2.4. – Partenocarpia.....	16 -
5. – Desenvolvimento do fruto.....	17 -
5.1. – Abcisão de frutos.....	18 -
5.2. – Factores que afectam o vingamento do fruto.....	18 -
6. – Material e métodos.....	19 -
6.1. – Localização do ensaio.....	19-
6.2. – Características da parcela.....	19 -
6.3. – Características do solo.....	20 -
6.4. – Condições climáticas.....	21 -

6.4.1. – Estudo climático.....	21 -
6.5. – Material vegetal.....	24 -
6.6. – Procedimentos experimentais.....	27 -
6.6.1. – Caracterização do período de floração.....	27 -
6.6.2 – Qualidade da flor.....	28 -
6.6.3. – Vingamento da azeitona.....	29 -
7. – Resultados e discussão.....	30 -
7.1. – Análise do estado nutritivo.....	30 -
7.2. – Caracterização do período de floração.....	30 -
7.3. – Qualidade da flor.....	32 -
7.4. – Vingamento da azeitona.....	34 -
Conclusões.....	40 -
Referências bibliográficas.....	41 -
Agradecimentos	
Anexos	

Resumo

A realização deste trabalho tem como finalidade a caracterização de diversos parâmetros relacionados com a produtividade de cultivares de oliveiras portuguesas ('Azeiteira', 'Carrasquenha De Elvas', 'Cobrançosa', 'Galega Vulgar', 'Redondil', 'Verdeal De Trás-Os-Montes' e a cultivar 'Arbequina' como testemunha) conduzidas em eixo central.

Os trabalhos experimentais efectuaram-se na Herdade de Reguengo, Ex-Departamento de Olivicultura da Ex-Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, localizada na região de Elvas. O olival onde decorreu o ensaio é um olival superintensivo (1,35x3.75 m) que se encontrava no 2º ano após plantação.

Ao longo do período experimental, fez-se o acompanhamento das cultivares incluídas neste trabalho desde o estado fenológico invernal (A) até ao estado de endurecimento do endocarpo (I₁). Caracterizou-se o período de floração, analisou-se a qualidade da flor e o vingamento da azeitona.

As cultivares em autopolinização não mostraram ser auto incompatíveis. A duração do período de floração no ano de 2006 foi reduzida, o número de flores por inflorescência e o aborto ovárico foram baixos. As cultivares encontravam-se no 2º ano após plantação e tal, facto poderá ter condicionado os resultados obtidos.

Palavras-chave: *Olea europaea* L., variedades, épocas de floração, qualidade da flor, vingamento.